



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E AO ORÇAMENTO PARA 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, o Conselho Fiscal da Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no uso da competência definida na alínea c) do art.o 34.º dos Estatutos da referida Associação, emite o seu parecer sobre o Plano Anual de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.

Estando perante um cenário de incerteza global, 2025 será influenciado por vários fatores geopolíticos e económicos. Neste panorama, as principais preocupações incluem:

- **Conflitos Geopolíticos:** A escalada de conflitos no leste europeu e no Médio Oriente contribui para a instabilidade global, afetando mercados e políticas internacionais.
- **Política dos Estados Unidos:** Com a eleição de uma nova presidência nos EUA, que assumirá funções em janeiro de 2025, há incertezas sobre as futuras políticas económicas e comerciais que poderão impactar significativamente a economia mundial.
- **Tensões na Europa:** As principais economias europeias enfrentam tensões políticas, económicas e sociais, o que pode influenciar tanto o crescimento económico quanto a estabilidade política na região.

Este contexto de incerteza pode afetar decisões e investimentos, exigindo uma abordagem cautelosa.



No plano nacional, Portugal vive um período de uma estabilidade política bastante condicionada, desafios associados à gestão orçamental e à implementação de reformas estruturais. O Governo enfrenta limitações para estímulos orçamentais, mas mantém uma orientação expansionista, enquanto tenta equilibrar o crescimento económico com a redução da dívida pública, a atração de investimento estrangeiro e a melhoria das condições laborais, incluindo salários mais altos, ao mesmo tempo que, em contraciclo, se agudizam as pressões sociais.

As perspetivas de apoio ao setor social em Portugal, incluindo as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), para 2025, apontam para uma continuidade no reforço do financiamento e na tentativa de assegurar a sustentabilidade destas organizações fundamentais para a coesão social e territorial. O ano de 2025 deverá trazer um reforço no apoio às IPSS em Portugal, com foco na sustentabilidade financeira e no aumento gradual das participações estatais. No entanto, desafios como a falta de previsibilidade e o impacto dos custos operacionais continuam a exigir atenção prioritária.

Em face do exposto podemos concluir que 2025 está envolvido num clima de grande instabilidade que pode impactar negativamente o desempenho perspectivado e plasmado no orçamento apresentado pela Pró-Outeiro.

O plano de atividades e orçamento para 2025 permite-nos inferir as tendências e compromissos que a Pró-Outeiro assume e que resumidamente apresentamos:

A Pró-Outeiro visa continuar e expandir seus serviços para idosos, incluindo Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Isto reflete a necessidade contínua de apoio devido ao envelhecimento da população em Portugal.



Os objetivos da Pró-Outeiro para 2025 incluem a implementação de planos de cuidados individualizados, a promoção de atividades de lazer e a avaliação regular da satisfação dos usuários. Isso sugere um movimento em direção a serviços mais personalizados que priorizam o bem-estar holístico dos idosos.

A instituição pretende incentivar as relações intrafamiliares entre os idosos, realizar atividades interinstitucionais e promover o envolvimento da família na vida dos usuários. Essas ações indicam um foco crescente na manutenção dos vínculos sociais e familiares como um aspecto crucial do cuidado ao idoso.

A Pró-Outeiro prevê a formação contínua dos quadros e a contratação de estagiários, assinalando uma tendência de profissionalização e melhoria contínua dos serviços de assistência social.

Em conclusão, o plano anual de atividades da Pró-Outeiro para 2025 reflete um forte alinhamento com os princípios e valores da instituição, bem como um compromisso claro em cumprir sua missão de proporcionar cuidados de qualidade e promover o bem-estar da população idosa que atende.

O orçamento reflete todas estas considerações e revela-se prudente e consciente das oportunidades de financiamento que poderão sustentar os projetos de investimento programados.

Em face do exposto, a proposta de orçamento e o plano anual de atividades merecem o nosso parecer favorável, motivo pelo qual recomendamos a sua aprovação.

Oliveira de Azeméis, 25 de novembro de 2024

O Presidente do Conselho Fiscal